

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Via está sendo modernizada com enterramento de fios

Nova etapa de requalificação da Avenida Santo Amaro

A Prefeitura de São Paulo entregou nesta semana a segunda etapa das obras de requalificação da Avenida Santo Amaro, na Zona Sul da cidade, que, somada à primeira fase, concluída em abril de 2024, já totaliza 1,2 km de vias requalificadas no trecho entre a Avenida Juscelino Kubitschek e a Rua Periquito, na Vila Nova Conceição. Com um investimento total de R\$ 166,6 milhões, as melhorias na Avenida Santo Amaro abrangem várias frentes de trabalho, com a reforma do corredor de ônibus, a implantação de novas paradas, a modernização da infraestrutura que ficará subterrânea, com melhorias nos sistemas de água, esgoto e gás, além da construção de novas calçadas, que serão acessíveis em ambos os lados da avenida.

Av. Santo Amaro: terceira fase

O projeto avança agora para a terceira etapa, que está em fase de contratação e prevê a requalificação de mais 1,2 km da Avenida Santo Amaro, no trecho entre a Rua Periquito e a Avenida dos Bandeirantes. "É um projeto muito bacana com toda a requalificação da Avenida Santo Amaro, uma das avenidas mais antigas da cidade", destacou Nunes. Chamado de "Nova Santo Amaro", o projeto é uma das maiores intervenções viárias na capital.

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Arquivo Histórico Municipal tem visitas guiadas

Aniversário de SP: visitas temáticas

A Prefeitura de São Paulo promove atividades culturais no Museu da Cidade e no Arquivo Histórico Municipal para celebrar os 472 anos da capital. Relembrando a história da metrópole, os equipamentos oferecem visitas guiadas por lugares essenciais na construção da cidade. A equipe educativa do Museu da Cidade de São Paulo será responsável pela visita guiada: "Entre a Várzea do Carmo e o distrito da Glória: memória em disputa no bairro da Liberdade" no sábado (24), às 10h, com saída do Solar da Marquesa de Santos no centro histórico.

Arquivo Histórico Municipal

A visita percorre a região da antiga Várzea do Carmo, onde estão o Solar da Marquesa de Santos, a Casa da Imagem e o Beco do Pinto, até o atual bairro da Liberdade, antigo distrito da Glória. O Arquivo Histórico Municipal também promove visitas guiadas no sábado (24), às 10h, a partir de documentos históricos e da própria arquitetura do local, construído na década de 1920.

Consulta pública

A Prefeitura de SP abriu consulta pública para ouvir a sociedade sobre um modelo complementar de gestão de unidades educacionais de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, que envolve parcerias com Organizações da Sociedade Civil. A iniciativa é para ampliar o diálogo com a população.

Modelo estudo

O modelo prevê a possibilidade de parcerias, com as unidades educacionais permanecendo públicas. A referência é a experiência da EMEF Liceu, que apresenta resultados acima da média da Rede Municipal de Ensino e é administrada em parceria com a organização Liceu Coração de Jesus.

Escola Aberta

No próximo domingo (25), aniversário de SP, os 62 Centros Educacionais Unificados (CEUs) estarão abertos ao público, com opções de cultura, lazer, esporte e convivência. As unidades funcionarão em horário de feriado, das 8h às 18h, garantindo o acesso da comunidade aos locais em diversas regiões da capital.

Atividades gratuitas

Além dos CEUs, 30 unidades da Rede Municipal de Ensino participam do Programa Escola Aberta, que promove atividades gratuitas aos fins de semana, com oficinas culturais, esportivas, brincadeiras e rodas de convivência com a comunidade. Ao longo do mês de janeiro, as escolas participantes funcionam aos sábados e domingos.

Farmacêuticos

Os serviços da rede municipal de saúde contam com 1.479 farmacêuticos e apoio de 2.361 técnicos e auxiliares de farmácia, que mensalmente distribuem 247 milhões de unidades de medicamentos para 2,7 milhões de pacientes. O trabalho de gestão das farmácias, no entanto, é apenas parte de toda a rotina.

10 anos

Nos últimos 10 anos, eles tiveram uma importante expansão de suas atribuições na capital, em especial no que diz respeito à prática clínica. Esta mudança ocorreu a partir de deliberações e documentos elaborados pelos próprios profissionais, por meio do Grupo de Trabalho de Cuidado Farmacêutico.



Maioria dos acidentes com mortes ocorreu aos domingos

Mortes no trânsito de SP crescem em 2025

Capital registra 1.034 óbitos e pedestres lideram alta de mortes

Da Redação

A cidade de São Paulo encerrou 2025 com aumento no número de mortes causadas por acidentes de trânsito, alcançando o segundo maior índice desde o início da série histórica do Infosiga. Ao todo, foram contabilizados 1.034 óbitos ao longo do ano, cinco a mais do que em 2024, quando a capital havia registrado 1.029 vítimas fatais.

Os dados, divulgados pela plataforma mantida pelo governo estadual, indicam que o volume de mortes só fica abaixo do registrado em 2015, primeiro ano do levantamento, quando a cidade somou 1.101 óbitos em ocorrências viárias. Desde então, os números vinham apresentando oscilações, mas o resultado de 2025 reacende o debate sobre segurança no trânsito urbano.

O perfil das vítimas revela que os motociclistas continuam sendo o grupo mais vulnerável nas vias da capital. Eles responderam por 37% do total de mortes, com predominância de homens entre 25 e 29 anos. A maioria dos acidentes fatais ocorreu aos domingos e em ruas e avenidas da malha urbana.

Apesar de uma leve redução no número de mortes envolvendo motocicletas — que passaram de 481 em 2024 para 475 em 2025 —, o total ainda permanece elevado. Em contrapartida, os atropelamentos tiveram o cres-

cimento mais expressivo entre todas as categorias. As mortes de pedestres subiram 10% em um ano, saltando de 372 para 410 vítimas, o que reforça a preocupação com a segurança de quem circula a pé pela cidade.

Outros modais apresentaram queda mais significativa. As mortes em acidentes com automóveis recuaram 15%, passando de 100 para 85 registros. Entre ciclistas, a redução foi ainda maior: 20% a menos, com o total caindo de 44 para 35 óbitos na comparação anual.

Diante do cenário, a Prefeitura de São Paulo afirma manter uma série de ações voltadas à redução da violência no trânsito. Entre as medidas adotadas estão a ampliação de áreas com limite de velocidade reduzido, implantação de rotas escolares mais seguras, além de ajustes nos tempos dos semáforos para travessia de pedestres e expansão da sinalização horizontal, como faixas de pedestres e travessias elevadas.

A administração municipal também destaca intervenções em pontos críticos da cidade, com readequação viária, instalação de minirrotatórias e reforço na organização do fluxo, além da criação de espaços exclusivos para motociclistas nos semáforos. A estratégia faz parte de um conjunto várias iniciativas permanentes voltadas à segurança viária e, também, à redução de mortes no trânsito da capital paulista.